



UFC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA (dm.ufc@hotmail.com)

MÓDULO: GÊNESE E DESENVOLVIMENTO (MF0103A/B) – Data: 15.09.16 a 10.10.16

CURSO: MEDICINA – CARGA HORÁRIA: 72h - PERÍODO LETIVO: 2016.2

COORDENADORA: Profa. Dra. Eliane de Oliveira Ferreira

EMENTA:

O módulo compreende a parte geral do Desenvolvimento Humano que tem como objetivo propiciar ao aluno noções básicas e fundamentais sobre o desenvolvimento e as malformações congênicas gerais; atualizando o contexto da biologia do desenvolvimento, abordando noções básicas sobre reprodução assistida e células tronco; e a abordagem contemporânea do feto como paciente; com alguns modelos cirúrgicos experimentais de diversos defeitos congênicos. Realizando práticas no cenário real de atuação, o discente contextualiza a teoria que está sendo estudada ao assistir um parto e ao visitar a enfermaria Mãe-Canguru na Maternidade Escola. O discente inicia seu curso médico integrando seus conhecimentos com reflexões sobre o absoluto respeito à vida humana e também com reflexões éticas e humanísticas sobre o assunto integrando também o conteúdo programático do módulo com a **prática médica** e respectivas reflexões acerca da bioética.

O módulo compreende também a interpretação da técnica histológica universal (HE) e a integração da estrutura à função básica e aplicação clínica dos tecidos epitelial, conjuntivo, sangue, linfóide e os processos biológicos nos laboratórios de atividades práticas; integrando com noções sobre a confecção de preparados histológicos e noções sobre os tipos de microscopia e suas aplicações. O módulo oferece aos discentes os conhecimentos indispensáveis para os módulos seguintes na área de Anatomia, Patologia, Fisiologia, Imunologia, Genética e Bioquímica do curso médico; utilizando metodologias ativas de aprendizagem, através da aprendizagem baseada em problemas com grupos tutoriais e laboratório morfofuncional.

OBJETIVOS DO MÓDULO:

1) Compreender que a vida humana se inicia na fecundação (fertilização), e que o desenvolvimento humano é um processo contínuo.

2) Descrever as etapas embrionárias e fetais do desenvolvimento humano.

3) Compreender o embrião como sujeito de direitos inalienáveis desde a fertilização e que a vida humana se inicia na fecundação. Integrar e relacionar o processo de desenvolvimento humano sacralidade da vida, numa postura de respeito absoluto à vida humana, de acordo com os princípios hipocráticos da medicina e de acordo com a perspectiva da Espiritualidade.

4) Realizar práticas com modelos artificiais, humanos e casos clínicos; integrando clinicamente os conhecimentos, problematizando o assunto estudado, refletindo sobre a prática médica com absoluto respeito à vida humana.

5) Refletir sobre os estudos acerca do psiquismo fetal, compreendendo que no período intra-uterino o ser humano tem emoções, memória dentre outros achados; e que suas vivências intra-uterinas refletirão na personalidade deste ser em desenvolvimento.

6) Utilizar corretamente o microscópio óptico.

7) Interpretar a técnica histológica universal hematoxilina – eosina (HE) em relação à função das estruturas estudadas.

8) Integrar a estrutura a função básica e aplicações clínicas iniciais dos tecidos epitelial, conjuntivo, sangue e sistema imune.

9) Compreender ao processo biológicas de regulação envolvidos na manutenção do meio interno em condições mais ou menos constantes.

10) Integrar o conteúdo programático com a anatomia radiológica, modelos anatômicos humanos do sistema reprodutor e ultrassonografia do desenvolvimento humano .

11) Reconhecer o processo de adaptação do estudante ao contexto da universidade do ponto de vista cognitivo, emocional e comportamental.

ATIVIDADES DIDÁTICAS:

- Explicações teóricas
- Aulas práticas
- Grupos tutoriais
- Exercícios integrativos (com mini-casos)
- Atividades integrativas no Laboratório Morfofuncional
- Seminários

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR:

ASSIDUIDADE: O aluno deverá ter uma frequência obrigatória de 75% da carga horária, ou das atividades desenvolvidas.

EFICIÊNCIA: Serão feitas através de verificações escritas, práticas e/ou orais, na amplitude dos objetivos de ensino alcançados na execução do plano da disciplina.

NOTAS DAS AVALIAÇÕES: (no mínimo duas): Será a média aritmética de duas verificações: uma prova escrita e uma prova prática (gincana), abrangendo o conteúdo programático ministrado até a data prevista para as citadas verificações.

NOTA DA AVALIAÇÃO FINAL: Será a nota obtida em uma verificação escrita, abrangendo todo o conteúdo programático.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO:

POR MÉDIA PONDERADA: Estará aprovado o aluno com média ponderada igual ou superior a 7,0 (sete).

POR MÉDIA FINAL: esta corresponderá à média aritmética entre média ponderada e a nota da avaliação final.

Observação (1) – A nota mínima exigida no exame final é 4,0 (quatro).

Observação (2) – O valor mínimo da média final, para aprovação, 5,0 (cinco).

CORPO DOCENTE – PARTICIPANTES DO MÓDULO:

Setor de Histologia e Embriologia Humanas:

01. Ana Maria Leopércio Ponte
02. Eliane de Oliveira Ferreira – Coordenadora/Módulo
03. Reinaldo Barreto Oria
04. Renata Ferreira Carvalho Leitão

Setor de Anatomia Humana

01. José Ricardo Sousa Ayres de Moura

Setor de Fisiologia e Farmacologia:

01. Armênio Aguiar dos Santos
02. Rodrigo José Bezerra de Siqueira

- ❖ **Todos são iguais** perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do **direito à vida**, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade nos termos seguintes... (art. 5º, *caput*, CF/88).
- ❖ **A personalidade civil da pessoa começa do nascimento com vida, mas a lei põe a salvo desde a concepção os direitos do nascituro...**
(art. 2º NCC).
- ❖ Os direitos do embrião começam com a fecundação.
- ❖ A vida é um bem indisponível.

Art. 1º. A República Federativa do Brasil, firmada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em estado democrático de direito e tem como fundamentos:

- I. a soberania;
- II. a cidadania;
- III. a **dignidade da pessoa humana ...**
(art.1º CF/88).

TRATADO DE DIREITOS HUMANOS firmado pelo Brasil conhecido como PACTO DE SAN JOSE DA COSTA RICA

O art. 4º, n.1, do PACTO DE SAN JOSE DA COSTA RICA, de que o Brasil é signatário, dispõe:
“Toda pessoa tem direito de que se respeite sua vida. Esse direito deve ser protegido pela lei e, em geral, desde o momento da Concepção. Ninguém pode ser privado da vida arbitrariamente”.

BIBLIOGRAFIA

- BRITO, G. et al. **Embriologia Humana Prática**. Fortaleza: Edições UFC, 2007.
- BRITO, G. et al. **Histologia Prática**. Fortaleza: Edições UFC, 2007.
- CARLSON, M. Bruce. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- DE GARCIA, SONIA M. LAUER; FERNÁNDEZ, CASIMIRO GARCIA (org.). **EMBRIOLOGIA**. 3ª. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2012.
- DIFIORI. **Atlas de Histologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- DUMM, CÉSAR GÓMEZ. **Embriologia Humana Atlas e Texto**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006.
- GUYTON, Arthur C., HALL, John E. **Tratado de Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A. 2013.
- KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e Biologia Celular uma introdução à patologia**. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2008.
- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Clínica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. 2013.
- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N; TORCHA, Marc G. **Embriologia Clínica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. 2016.
- O’RAHILLY, RONAN; MULLER, FABÍOLA. **EMBRIOLOGIA E TERATOLOGIA HUMANAS**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.
- PAWLINA, Wojciech; ROSS, Michael H. **HISTOLOGIA Texto e Atlas Em Correlação com Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- RANG, Dale. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2004.
- SADLER, T. W. **Langman Embriologia Médica**. 13ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. Ltda, 2016.
- SCHOENWOLF, Gary C.; BLEYL, Steven B.; BRAVER, Philip R.; WEST-FRANCIS, Philippa H. Larsen. **Larsen Embriologia Humana**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Lta, 2016.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR

- BEHE, Michael. **A Caixa Preta de Darwin. O Desafio da Bioquímica à Teoria da Evolução**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed. 1997.
- COSTA, C. R. A. et al. **O recém – nascido de muito baixo peso**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- DINIZ, MARIA HELENA. **O ESTADO ATUAL DO BIODIREITO**. 9 ed. São Paulo: Saraiva. 2014.
- RIECHI, T.I.J.S.; MOURA-RIBEIRO, M.V.L. **Desenvolvimento de Crianças Nascidas Pré-Termo. Interface Biopsicossocial**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
- FANAROFF, A.A.; FANAROFF J. M. **Klaus & Fanaroff Alto Risco em Neonatologia**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2015.
- FANAROFF, A.A.; MARTIN, R.J.; WALSH, M.C. **Fanaroff & Martin’s Neonatal-Perinatal Medicine Diseases of the Fetus and Infant**. 10 th edition Philadelphia, PA: Elsevier Saunders, 2015.
- FILHO, Navantino Alves; CORRÊA, Mario Dias; JR. ALVES, José Mariano Sales Alves. **PERINATOLOGIA BÁSICA**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara – Koogan, 2006.
- GROF, Stanislav. **Além do Cérebro. Nascimento, Morte e Transcendência em Psicoterapia**. São Paulo: McGraw-Hill Ltda, 1998.

